



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

# VI ENCONTRO INTERNACIONAL A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

## LIVRO DE RESUMOS

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

UNIVERSIDADE DE CABO VERDE  
28-29 DE NOVEMBRO 2024  
PRAIA, CABO VERDE

UNIVERSIDADE  
CABO VERDE  
**uni**

ORGANIZAÇÃO  
PAULO DIAS  
JOSÉ ARLINDO BARRETO





ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
**A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE**

**TÍTULO**

LIVRO DE RESUMOS

VI ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ORGANIZAÇÃO**

Paulo Dias

José Arlindo Barreto

**PRODUÇÃO**

SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DIGITAL DA UNIVERSIDADE ABERTA

**EDIÇÃO**

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA 2025

**ISBN**

978-972-674-995-0

**DOI**

<https://doi.org/10.34627/s4rn-w135>

Este livro é editado sob a Creative Commons Licence, CC BY-NC-ND

De acordo com os seguintes termos:

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.





ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
**A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE**

**NOTA DE ABERTURA**

**Paulo Dias**

Presidente da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa

**José Arlindo Barreto**

Reitor da Universidade de Cabo Verde

**FORMAÇÃO MATEMÁTICA DOCENTE DA REDE MUNICIPAL  
DE ENSINO DE FORTALEZA: O AMBIENTE VIRTUAL. COMO SUPORTE  
DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

Maria do Socorro Pinheiro do Nascimento

**A DOCÊNCIA VIRTUAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO  
ON-LINE FRENTE AO AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Maria Daliane Barroso

Cassandra Ribeiro Joye

Sinara Socorro Duarte Rocha

Luiz Felipe Araújo Azevedo

Dhara Santos Mendes

José Jailton Vasconcelos Júnior

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS  
NO MESTRADO**

Jéssika Santos Ferreira

**PROTÓTIPO E MODELO DE ENVOLVIMENTO PARA ENSINO-  
APRENDIZAGEM COM TECNOLOGIAS INTERATIVAS E ELEMENTOS  
NARRATIVOS**

Domingos Andrade

**ESTUDO SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO E A INCLUSÃO DIGITAL  
EM ESCOLAS DOS PALOP**

Irina Borges

Ana Mouraz



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
**A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O PARADIGMA  
DA EDUCAÇÃO EM REDE E A DOCÊNCIA NO DIGITAL: PERSPETIVAS  
E NECESSIDADES**

Domingos Caeiro

**DIGENDER2PALOP – TRABALHAR AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA  
ESCOLA PARA PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO EM PAÍSES  
LUSÓFONOS AFRICANOS**

Ana Mouraz  
Irina Borges

**INTERNACIONALIZAÇÃO PEDAGÓGICA: DOCÊNCIA EM  
CONTEXTO DIGITAL E HÍBRIDO**

Daniela Barros

**CITIZEN SCIENCE E AI PARA MONITORIZAÇÃO E CONTROLO  
DE PRAGAS NA AGRICULTURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
DA LITERATURA**

José Olavo Teixeira  
Hugo Paredes  
Celestino Barros

**A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OS DESAFIOS DO ENSINO.  
DO DIREITO NA CONTEMPORANEIDADE**

Andre Pedrolli Serretti



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

## VI ENCONTRO INTERNACIONAL A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

### NOTA DE ABERTURA

O desenvolvimento do conhecimento e da mudança nas práticas sociais e culturais na sociedade digital contemporânea apresentam aspetos com particular expressão nas concepções e abordagens da Educação, nomeadamente, enquanto meios para a construção dos cenários e ambientes de aprendizagem na educação a distância e em rede.

Consideramos, assim, que a promoção da cultura de inovação na educação é fundamental para desenvolvimento dos processos de sustentabilidade da mudança nas práticas pedagógicas e nos ambientes digitais de aprendizagem a distância e em rede.

No quadro desta abordagem, o tema do VI Encontro Internacional da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa teve como foco: *A Sustentabilidade da Educação a Distância, Aberta, Digital e em Rede*.

E, para a sua concretização, destacámos três linhas de ação que emergem do tema central da Educação a Distância: *Aberta, Digital e em Rede*, as quais foram objeto de intenso debate ao longo do encontro.

Como primeiro eixo dos trabalhos temos a educação *Aberta*, porque defendemos que a Educação deve ser inclusiva e também um espaço de acolhimento para a experiência do conhecimento; a segunda linha, foca o *Digital*, pois este é o espaço para a mediação tecnológica dos processos e práticas sociais e cognitivas na aprendizagem e criação de conhecimento; e, por último, a configuração da educação em *Rede*, enquanto a maior expressão para designar as comunidades de partilha e aprendizagem colaborativa na modernidade virtual.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

Estes são os objetivos dos trabalhos que desenvolvemos, no âmbito da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa, os quais estamos a transformar numa prática continuada através da valorização da associação enquanto comunidade de partilha e conhecimento para a educação na era digital.

O VI Encontro Internacional representou, assim, a expressão da voz individual e coletiva da comunidade no horizonte próximo, em particular, na diluição das barreiras e na promoção da liberdade de aprendizagem e de criação do conhecimento na sociedade em rede para, através destas, afirmar o projeto de formação conjunta em áreas estratégicas nas humanidades, nas artes, nas ciências e nas tecnologias.

Deste modo, o presente livro de resumos constitui a memória das sessões de comunicações científicas ao longo das quais os investigadores das diferentes instituições e países da lusofonia apresentaram estudos e projetos de inovação nos domínios da formação de professores para a docência online, internacionalização pedagógica e aplicações inovadoras com tecnologias digitais em ambientes de ensino-aprendizagem.

Para além da referência às sessões de comunicações, as quais apresentamos neste volume, merece uma especial menção a conferência de abertura, proferida pelo Eng.º Hélio Varela, na qual defendeu a mudança paradigmática no modelo educativo contemporâneo e a sua adequação às necessidades reais dos países africanos, em particular, na valorização da transição para o digital como forma de ampliar significativamente o acesso à educação.

A temática do encontro foi ainda objeto de aceso debate nos painéis, *Políticas para a Sustentabilidade e Políticas dos Sistemas de Regulação no Ensino a Distância e Partilha de Experiências*, com a participação de especialistas e investigadores das universidades dos diferentes países da lusofonia.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

Encerramos esta nota com a referência expressa ao texto das conclusões e recomendações apresentado no final do encontro pelo Prof. Celestino Lopes Barros da Universidade de Cabo Verde:

*Ao concluir o VI Encontro da EaD@PLP, evidenciou-se a premente necessidade de intensificar a mobilidade virtual no espaço lusófono, estendendo-a não apenas aos estudantes, mas também aos docentes, investigadores e colaboradores não docentes. Tal ampliação é crucial para promover a internacionalização das instituições de ensino superior e fortalecer redes de colaboração, fomentando o intercâmbio de saberes e a cocriação de soluções inovadoras.*

Recomenda-se, portanto, a adoção de soluções abertas, digitais e em rede, como pilares para assegurar uma educação inclusiva, sustentável e alinhada às exigências contemporâneas.

O encontro destacou-se como um marco reflexivo e propulsor para o avanço da educação a distância no contexto lusófono, reafirmando o compromisso com a construção de um modelo educativo que seja inclusivo, inovador e sustentável. Particularmente, o continente africano desponta com a oportunidade de liderar, com criatividade e resiliência, a transição para a era do conhecimento, aproveitando plenamente o potencial das tecnologias digitais para transformar a educação em uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano e social.

A mensagem final do encontro sintetiza esta visão: “Educar hoje para transformar amanhã: uma responsabilidade de todos.”



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
**A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE**

Com vistas ao próximo encontro, a ser realizado na Universidade Agostinho Neto, em Angola, é imperativo que as ofertas de cursos pela EaD@PLP estejam plenamente operacionais e que as iniciativas de mobilidade virtual já estejam em funcionamento, consolidando, assim, os esforços conjuntos em prol da educação a distância no espaço lusófono.

**Paulo Dias**

**Presidente da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa**

**José Arlindo Barreto**

**Reitor da Universidade de Cabo Verde**



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# FORMAÇÃO MATEMÁTICA DOCENTE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA: O AMBIENTE VIRTUAL. COMO SUPORTE DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**Maria do Socorro Pinheiro do Nascimento**

Prefeitura Municipal de Fortaleza, Brasil

[socorro.ms@gmail.com](mailto:socorro.ms@gmail.com)

## Resumo

O ambiente virtual tem se mostrado uma ferramenta essencial na formação matemática docente da rede municipal de ensino de Fortaleza, especialmente em tempos de transformação digital. O objetivo central deste estudo é verificar como o suporte de um ambiente virtual pode potencializar a participação ativa dos professores na formação continuada em matemática. A metodologia utilizada tem uma abordagem qualitativa, na qual desenvolvemos a pesquisa participante e documental, através do acompanhamento de encontros presenciais mensais e da análise dos materiais disponibilizados no ambiente virtual de formação no decorrer do ano de 2024. A observação de alguns aspectos confirma a importância do ambiente virtual na formação continuada, especialmente na formação matemática, como: acessibilidade e flexibilidade aos materiais e conteúdos; diversidade de recursos e ferramentas, integração com novas tecnologias, desenvolvimento colaborativo, atualização docente e eficácia no desenvolvimento profissional. O estudo tem mostrado que o uso de ambientes virtuais promove uma formação continuada mais personalizada, o que impacta diretamente na qualidade da educação matemática oferecida aos alunos. Portanto, o ambiente virtual contribui de forma significativa para o aprimoramento da formação docente na rede municipal de ensino de Fortaleza, ajudando os professores a se adaptarem às exigências educacionais do século XXI e a melhorarem suas práticas pedagógicas.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# A DOCÊNCIA VIRTUAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO ON-LINE FRENTE AO AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**Maria Daliane Barroso, Cassandra Ribeiro Joye, Sinara Socorro Duarte Rocha, Luiz Felipe Araújo Azevedo, Dhara Santos Mendes e José Jailton Vasconcelos Júnior**

Universidade Federal do Ceará, Brasil

[daliane@alu.ufc.br](mailto:daliane@alu.ufc.br)

## Resumo

A rápida evolução tecnológica está transformando a educação, com destaque para o número de cursos de Educação a Distância (EaD) e Educação On-Line (EOL) que quase triplicou no Brasil aumentando a importância da docência virtual. Outro reflexo dessa evolução é a veloz disseminação da Inteligência Artificial (IA) na sociedade. Partindo desse cenário, relacionando esses fenômenos, este estudo tem como tema central a docência em cursos EaD e EOL perante o avanço de recursos de IA e seus potenciais usos. Tem a seguinte problemática: como utilizar a IA na prática do professor que atua na EaD? Na tentativa de responder o questionamento, tem-se como objetivo geral, investigar a docência virtual na EaD e EOL e as implicações frente ao crescente uso da Inteligência Artificial. Especificamente buscou: contextualizar EaD, EOL e a docência nesses formatos; discutir o impacto da IA na EaD, pontuando oportunidades e desafios; e listar alguns recursos úteis à docência virtual. A metodologia é qualitativa, exploratória e bibliográfica. Os resultados mostram que a IA fez surgir: preocupações, especialmente na educação, onde falta preparo à nova realidade; um campo em expansão, com contribuição em recursos e tarefas; e desafios, que exigem discussões aprofundadas e soluções inovadoras. Por fim, destaca-se o valor da tecnologia e a responsabilidade humana em sua aplicação e sugere equilíbrio entre automação e humanização no ambiente educacional.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS NO MESTRADO

**Jéssika Santos Ferreira**

Universidade Estadual de Goiás, Brasil

[jessikaas.ferreira@gmail.com](mailto:jessikaas.ferreira@gmail.com)

## Resumo

Este trabalho explora a sustentabilidade da educação à distância considerando as transformações provocadas pela COVID-19 e os desafios para sua consolidação no período pós-pandêmico. O rápido avanço das tecnologias trouxe novas oportunidades, mas também exige uma reflexão sobre a continuidade e a qualidade desse modelo de ensino. O estudo se fundamenta em Castells (1996) discute como as interações digitais facilitam a disseminação do conhecimento e democratizam o acesso à educação. Lévy (1997) que destaca o potencial das plataformas digitais em promover a construção colaborativa do conhecimento, um aspecto crucial para o sucesso da EaD. Enquanto isso, Vygotsky (1934) ajuda a compreender como as interações mediadas pela tecnologia podem expandir as zonas de desenvolvimento proximal. Já Papert (1980) sublinha a importância de um aprendizado ativo, em que os alunos experimentam e constroem conhecimento por meio das tecnologias digitais. No Mestrado, essas discussões se aprofundam ao analisar o impacto das plataformas digitais na formação de pesquisadores. A sustentabilidade da educação à distância requer inovação pedagógica, formação docente contínua e a promoção da inclusão digital, garantindo o acesso universal e de qualidade à educação. Este trabalho busca discutir como a EaD pode se consolidar como prática sustentável, integrando tecnologia e pedagogia para atender às demandas de um mundo em transformação.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# PROTÓTIPO E MODELO DE ENVOLVIMENTO PARA ENSINO- APRENDIZAGEM COM TECNOLOGIAS INTERATIVAS E ELEMENTOS NARRATIVOS

**Domingos Andrade**

Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde

[domingos.andrade@docente.unicv.edu.cv](mailto:domingos.andrade@docente.unicv.edu.cv)

## Resumo

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um protótipo e modelo de envolvimento que utiliza tecnologias de interação e elementos narrativos para aumentar o engajamento dos estudantes em ambientes de ensino presencial e “online”. A proposta visa criar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e envolvente, contextualizando o conteúdo de forma interativa, respondendo às necessidades dos alunos no contexto contemporâneo.

O protótipo foi desenvolvido com base num estudo empírico que analisou dados sobre o uso de tecnologias em sala de aula e as percepções dos estudantes sobre o seu nível de engajamento. A metodologia Design-Based Research (DBR) foi aplicada, permitindo um processo iterativo de criação, implementação e refinamento do protótipo e do modelo, com base no “feedback” obtido ao longo dos ciclos.

Os resultados preliminares sugerem que o uso de narrativas, em conjunto com tecnologias interativas, tem o potencial de aumentar significativamente o envolvimento dos alunos, bem como melhorar a compreensão e a aplicação dos conteúdos aprendidos. O modelo proposto é adaptável a diferentes contextos educacionais, mostrando-se relevante para inovar nas práticas pedagógicas de ensino presencial e a distância.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# ESTUDO SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO E A INCLUSÃO DIGITAL EM ESCOLAS DOS PALOP

**Irina Borges e Ana Mouraz**

Universidade Aberta, Portugal

[irborges@uab.pt](mailto:irborges@uab.pt)

## Resumo

O estudo "DIGENDER2PALOP" aborda a desigualdade de género e inclusão digital em escolas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com foco na integração de competências digitais nas práticas pedagógicas para promover a igualdade de género. A pesquisa, realizada em Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau, adota uma abordagem mista, incluindo questionários e grupos focais com professores. A literatura revela que normas culturais e a falta de acesso a tecnologias digitais limitam a participação das raparigas, especialmente nas áreas de STEM. O projeto visa criar ambientes de aprendizagem inclusivos, adaptados às necessidades de raparigas e rapazes. Esta apresentação foca-se no mapeamento inicial da importância atribuída pelos professores às competências digitais, das suas práticas pedagógicas, e da confiança que têm nas suas próprias habilidades digitais. O questionário é adaptado de um estudo português de 2022 e, embora ainda em aplicação, os resultados preliminares são esperados para novembro de 2024.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O PARADIGMA DA EDUCAÇÃO EM REDE E A DOCÊNCIA NO DIGITAL: PERSPETIVAS E NECESSIDADES

**Domingos Caeiro**

Universidade Aberta, Portugal

[dcaeiro@uab.pt](mailto:dcaeiro@uab.pt)

## Resumo

A Educação a Distância (EaD), nas suas modalidades aberta, digital e em rede, oferece soluções promissoras para a continuidade da aprendizagem num mundo cada vez mais conectado. Para que a EaD seja sustentável a longo prazo, é crucial que as infraestruturas tecnológicas sejam adequadas e acessíveis, que os modelos pedagógicos evoluam para atender às novas necessidades e que o financiamento da educação digital seja suficientemente robusto para garantir a expansão dessa modalidade. A sustentabilidade da EaD depende também de políticas públicas eficazes, capazes de promover a formação contínua de professores e a inclusão digital em larga escala.

Nesse sentido, a formação contínua dos docentes deve ser uma prioridade estratégica, permitindo que eles desenvolvam as competências digitais necessárias para o ensino contemporâneo.

A educação do século XXI exige que os educadores dominem as ferramentas digitais e as integrem inteligentemente nas suas práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva, ativa e conectada com as realidades sociais e tecnológicas contemporâneas. A sustentabilidade da Educação a Distância, aberta, digital e em rede depende, em grande medida, da formação contínua e progressiva dos professores, os quais são os principais responsáveis por promover uma educação inclusiva, acessível e relevante no século XXI.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

## **DIGENDER2PALOP – TRABALHAR AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA ESCOLA PARA PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO EM PAÍSES LUSÓFONOS AFRICANOS**

**Ana Mouraz e Irina Borges**

Universidade Aberta, Portugal

[ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt)

### **Resumo**

A proposta é a de apresentar o Projeto DIGENDER2PALOP. O projeto trata de um estudo que propõe trabalhar as competências digitais na escola para promover a igualdade de género em países lusófonos africanos e está em curso em Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

A globalização e mais recentemente a pandemia do COVID 19 têm vindo a reforçar a importância da digitalização no acesso ao conhecimento, na estruturação das atividades produtivas, na organização social. Em contextos onde o acesso à internet é limitado, ou os dispositivos tecnológicos ainda não existem para todos, faz sentido estudar os modos como os processos de capacitação digital podem ser agentes promotores de igualdade de género.

O presente estudo pretende contribuir para a igualdade de género por via do desenvolvimento das competências digitais e de práticas pedagógicas consistentes, em Cabo Verde, Guiné-Bissau e em Angola. Propõe-se estudar as práticas pedagógicas de professores desses países, planeadas para promover as competências digitais dos seus estudantes, e promotoras da igualdade de género entre rapazes e raparigas. Para isso organizou e está a aplicar junto de professores da Educação Básica e Secundária destes três países um questionário.

Na apresentação que se propõe dar-se-á conta dos fundamentos do projeto, das suas etapas metodológicas fundamentais e ainda serão apresentados dados preliminares do mapeamento que o questionário permitir.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# INTERNACIONALIZAÇÃO PEDAGÓGICA: DOCÊNCIA EM CONTEXTO DIGITAL E HÍBRIDO

**Daniela Barros**

Universidade Aberta, Portugal

[daniela.barros@uab.pt](mailto:daniela.barros@uab.pt)

## Resumo

O módulo de formação “Internacionalização Pedagógica: docência em contexto digital e híbrido” é um curso desenvolvido a partir da investigação realizada durante um ano sabático, com o apoio da Associação de Educação a Distância de Países de Língua Portuguesa (EADPLP). O objetivo é capacitar docentes do Ensino Superior a compreenderem e aprofundarem, de forma pedagógica, o uso das experiências de internacionalização em contextos de ensino. A internacionalização na educação tem evoluído com o advento de sistemas online e híbridos, sendo vista como um processo que integra dimensões internacionais, interculturais e globais, visando melhorar a qualidade da educação e da pesquisa. A internacionalização pedagógica é analisada através de três vertentes: institucional, que aborda os interesses da instituição; profissional, focada no desenvolvimento de expertises e na troca de conhecimentos; e pessoal, relacionada às relações interculturais. O curso propõe refletir sobre a aplicação prática da internacionalização na docência, abordando dinâmicas didático-pedagógicas em contextos de ensino a distância e híbrido, especialmente após a pandemia. Está dividido em quatro temas: o primeiro apresenta fundamentos teóricos sobre internacionalização; o segundo explora estratégias dinâmicas e experiências dos formandos; o terceiro orienta os docentes na elaboração de planos para suas aulas; e o último propõe a construção de uma e-atividade que sintetize as experiências de internacionalização. Ao final, espera-se que os formandos consigam aplicar estratégias pedagógicas que incorporem elementos da internacionalização no ensino superior.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
**A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE**

O primeiro curso foi realizado em formação continuada online à distância, apoiado pela Universidade Aberta e pela Associação, sendo desenvolvido como piloto no ano de 2024. Os resultados proporcionaram o aprimoramento do curso, com feedbacks muito interessantes para os participantes, a partir de uma reflexão pessoal sobre suas experiências e como utilizá-las em contexto pedagógico. Pretende-se enviar este curso para as Universidade de Língua Portuguesa para ser trabalhado em formato Mooc ou como curso de formação continuada para docentes de Ensino Superior.

## **Referência**

Barros, Daniela Melaré Vieira (org.), (2023). *Estilos pedagógicos de internacionalização no digital: da alfabetização ao ensino superior*. Lisboa: Universidade Aberta; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. ISBN 978-972-674-956-1 [UAb] ; ISBN 978-989-26-2528-7 [IUC]



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

# CITIZEN SCIENCE E AI PARA MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DE PRAGAS NA AGRICULTURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

**José Olavo Teixeira, Hugo Paredes e Celestino Barros**

**Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde**

[olavo.teixeira@docente.unicv.edu.cv](mailto:olavo.teixeira@docente.unicv.edu.cv)

## Resumo

Com os avanços das tecnologias da informação, os recursos online de computação humana oferecem aos investigadores uma oportunidade única para resolver problemas do mundo real que desafiam até os algoritmos. Citizen Science é uma prática crescente onde cientistas e cidadãos colaboram para produzir novos conhecimentos para a ciência e a sociedade. A agricultura enfrenta vários problemas que necessitam do envolvimento contínuo de humanos. A Lagarta-do-Cartucho, ou Fall Armyworm (FAW), é uma praga que ataca mais de 80 tipos de culturas.

**Aims:** Esta investigação apresenta uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar artigos que analisem metodologias de Citizen Science para gerar inteligência coletiva, com o intuito de apoiar discussões na agricultura, especificamente na deteção de pragas.

**Methods:** Utilizamos o protocolo PRISMA e realizámos uma revisão da literatura de 32 artigos de revisão por pares, do período de 2013 a 2024, selecionados a partir de 320 publicações nas bases de dados IEEE Xplore, ScienceDirect, Scopus, ACM, Web of Science e Google Scholar. As Palavras-chave definidas para consulta nas bases de dados foram agrupados tematicamente sob os tópicos: Citizen science, Artificial Intelligence e Agriculture. Para aumentar novos artigos relevantes empregamos o método de Backward Snowballing and Forward Snowballing.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

Outcomes and results: Os cientistas cidadãos e os especialistas em agricultura podem contribuir na recolha de dados para aprimorar a tecnologia de AI, facilitando discussões mais aprofundadas sobre agricultura. Há poucos trabalhos na literatura que abordam Citizen Science na agricultura, especialmente na deteção e discussão de pragas agrícolas, além disso, esses poucos trabalhos não estão publicados em revistas científicas de revisão por pares.

Conclusions: A investigação mostra que as propostas mais recentes para a deteção e classificação de pragas agrícolas apresentam metodologias mais complexas, envolvendo algoritmos de Inteligência Artificial, sem mencionar diretamente o termo Citizen Science. Falta uma estratégia para atrair mais participantes. Para trabalhos futuros, é possível expandir a pesquisa para incluir estudos de Citizen Science na agricultura, focados na deteção e monitorização de pragas com o uso de inteligência artificial centrada no ser humano.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

VI ENCONTRO INTERNACIONAL  
A SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA, ABERTA, DIGITAL E EM REDE

## A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OS DESAFIOS DO ENSINO. DO DIREITO NA CONTEMPORANEIDADE

**Andre Pedrolli Serretti**

Centro Universitário UNA, Brasil

[andrepedrolli@yahoo.com](mailto:andrepedrolli@yahoo.com)

### Resumo

Reflexões sobre os novos desafios da educação jurídica na atualidade. A educação superior contemporânea passou por diversas transformações, dentre elas, transformou o aluno em sujeito da aprendizagem, e não mero objeto operado pelo professor. Nesse contexto, o processo da educação do Direito deixou de ser algo estático, passando a ser um procedimento dinâmico, onde a construção do saber é contínua e guiada pelo próprio ritmo da aprendizagem descoberto na interação entre alunos e professor. Contudo, a apreensão de conteúdo (não a criação de conhecimento novo) ainda prevalece como o processo preferível de aprendizagem, pois é fruto da nossa própria cultura – a cultura humana – em um processo contínuo baseado no acúmulo do conhecimento através das gerações. Ainda que a dinâmica do aprendizado deva ser revista – especialmente em razão dos novos meios de comunicação – para transformar o estudante em um agente crítico do aprendizado, mais estudos sobre a eficácia desses novos processos educacionais devem ser realizados. Dessarte, é evidente que os modelos clássicos da educação jurídica precisam ser permanentemente aprimorados, mas a sua substituição drástica deve ser vista com um certo ceticismo, quer seja porque os resultados apresentados por tais expedientes “revolucionários” têm se mostrado cada vez menos eficazes quando submetidos a controle, quer seja porque ainda faltam estudos sobre os resultados dessa nova metodologia que carece de fundamentação empírica.



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA